

Padrão atual de uso e ocupação do solo

De acordo com a Carta de Uso e Ocupação do Solo de 2018, a área circunscrita em análise apresenta uma realidade onde vigora a predominância das áreas florestais, correspondendo a 41% desta área, seguida das áreas agrícolas, com uma percentagem de ocupação de 31%. Em termos florestais destaca-se a presença maioritária de resinosas (15%), sobretudo de pinheiro-bravo, e de eucaliptos (11%), enquanto em termos agrícolas subsiste a predominância das culturas temporárias de sequeiro e regadio (12%), e as áreas de olival (6%), que estão tipicamente associadas a esta região da Beira Baixa e à zona de Mediterrâneo.

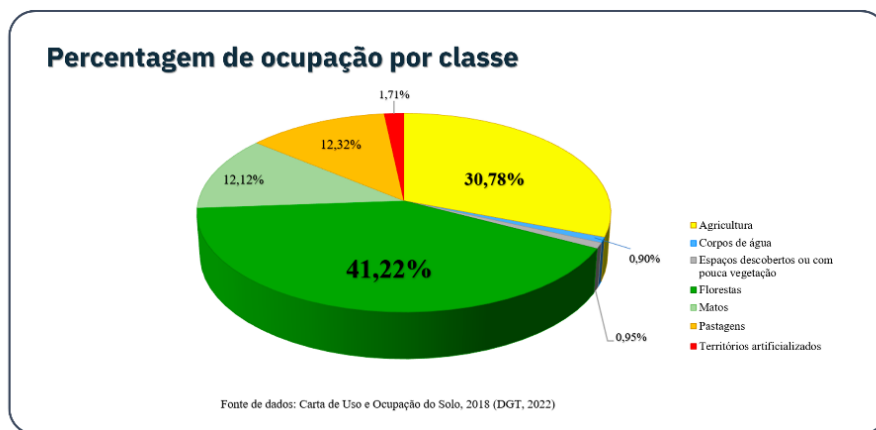


Figura 1. Percentagem de ocupação por classe.

As dinâmicas dos territórios são uma constante, pelo que o conhecimento acerca deste tem de ser baseado em dados atuais, de modo a perceber e a gerir melhor o território. Com base em imagens de satélite de alta resolução, é possível identificar a expansão de áreas agrícolas, associadas a pomares de regadio em regime de produção intensiva, sobretudo no concelho de Idanha-a-Nova. Esta identificação permitiu quantificar até 2022, uma expansão de 2825,12 ha, incidentes na freguesia do Ladoeiro (1078,37 ha) e na União de freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes (1746,75 ha).

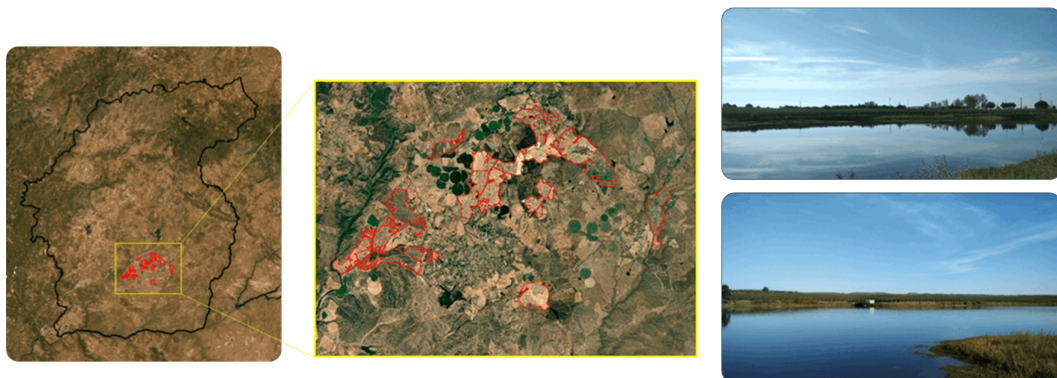


Figura 2. Áreas associadas à instalação recente de pomares de regadio e criação de bacias de retenção de água.